

## APRESENTAÇÃO

Com satisfação, apresentamos mais este número da Revista do Instituto de Políticas Públicas de Marília – RIPPMar.

Neste número, reunimos um importante conjunto de artigos, sob a temática “Educação no Brasil: uma história de sujeitos, saberes e práticas e as políticas públicas educacionais”.

Nesse sentido, no primeiro artigo intitulado “A afetividade e ludicidade nos estudos étnico-raciais nas escolas municipais de Beberibe-CE: uma desconstrução do preconceito racial”, a(o)s autora(e)s apresentam resultados de uma discussão sobre o preconceito étnico-racial, a fim de desconstruir tal preconceito nas escolas, por meio da afetividade e ludicidade no contexto educativo da prática do teatro. No segundo artigo “Dermeval Saviani: um pouco de sua vida, algumas de suas obras”, as autoras buscaram evidenciar a atualidade da Pedagogia Histórico-Crítica para se pensar a nossa educação, a partir da recuperação de aspectos do pensamento desse educador, decorrentes de aspectos da sua vida e que estão presente em suas obras. No terceiro artigo, “Africanidades no Brasil: história e contribuição do povo negro para a formação cultural do nosso país”, o(a)s autore(a)s, buscam traçar uma trajetória das lutas dos movimentos negros em favor da inclusão social negra, sobretudo em favor da efetividade das leis que prescrevem tal inclusão e a não discriminação racial, a qual requer condições e políticas públicas rigorosas. No artigo quarto, intitulado “Educação em tempos de crise: o movimento ‘Escola sem Partido’, como meio de desconstrução do ensino emancipatório”, o(a)s autore(a)s, apresentam resultados de um estudo bibliográfico sobre o que chamam de movimentos de linha conservadora no pós golpe de 2016, dentre os quais, o “Escola sem Partido”, os quais, em suas opiniões “[...] vão na contramão de uma educação política e que deslegitima a ação pedagógica.” No artigo quinto, “Escola e currículo: uma análise sobre a ausência das vivências e aprendizagens dos alunos da classe popular na Educação Básica”, as autoras apresentam resultados de uma breve análise sobre o que compreendem ser ausência e ocultamentos dos saberes que correspondem às vivências sociais dos alunos da

<http://doi.org/10.33027/2447-780X.2018.v4.n2.01.p7>

classe popular nos currículos da Educação Básica, de modo a entender a que fins e interesses a negação desses conhecimentos tem servido na atual conjuntura social capitalista. No artigo sexto, “O início da escolarização no município de Garça/SP: aspectos dos espaços escolares”, as autoras centram atenção na institucionalização da formação de professores no município de mencionado e nos espaços escolares como locais de constituição de aprendizados e afirmam que esses espaços [...] podem revelar aspectos de uma determinada educação e da forma escolar predominantes.” No artigo sétimo, “O enunciado concreto sobre a avaliação para o cotidiano da escola cearense, Egídia Cavalcante Chagas”, o autor busca compreender os discursos que caracterizam a avaliação do rendimento escolar especificamente, no cotidiano de uma escola cearense e conclui que “[...] discursos materializados como enunciados concretos por professores e alunos da escola Egídia revelam dissonâncias que precisam ser analisadas para que a avaliação seja percebida como parte do processo de ensino-aprendizagem contemporâneo.” O oitavo artigo, “Da formação docente tecnológica às práticas de letramentos em uma escola da rede pública”, o autor discute como os projetos de (multi)letramentos podem constituir-se em estratégias da prática docente que possibilitem ampliar os conhecimentos centrados na leitura e na escrita de gêneros textuais/discursivos diversos, em ambientes virtuais. E, finalmente, no nono artigo “As disciplinas de didática do curso de Pedagogia da FFC-Unesp/Marília (2006-2011): aspectos para se pensar a estrutura curricular dos cursos de formação de professores”, o autor busca contribuir, como o título indica, para reflexões sobre a importância das disciplinas de Didática na formação de professores, uma vez que tais disciplinas concorrem para uma formação centrada na relação teórico-prática.

À luz de todas essas colaborações que envolvem sujeitos, práticas e saberes advindos de *locus* distintos, esperamos contribuir para que sejam elaboradas políticas públicas efetivas e duradouras para a nossa educação brasileira. Boa leitura!

Comissão Editorial.